

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





LaTTe 2025 - laboratórios de técnicas teatrais: navegando no mar da criação cênica no IFSC

Vanilda L. F. Macedo¹ | vanilda.macedo@ifsc.edu.br Alex de Souza | alex.souza@ifsc.edu.br

Discentes-extensionistas²: Brena G. Amorim; Miriã Camargo; Pâmela M. P. Gadelha; Sophia Boumaza; Thaylor S. G. Steffen; Yasmin A. Isoppo

RESUMO

O projeto de extensão LaTTe 2025 — Laboratórios de Técnicas Teatrais tem como objetivo ampliar espaços de formação, experimentação e diálogo entre instituição, arte e comunidade, oferecendo cursos de curta duração voltados à qualificação de artistas amadores e profissionais. Criado como desdobramento do Grupo Teatral Boca de Siri, o projeto atua desde 1999 no IFSC Câmpus Florianópolis, consolidando-se como referência em iniciação teatral gratuita e de qualidade. Em 2025, foram ofertados quatro módulos conduzidos por estagiários da Licenciatura em Teatro da UDESC, parceiros internos e externos, estruturando-se a partir de demandas da comunidade e fundamentando-se na abordagem ludopedagógica. Os resultados evidenciam que os Laboratórios constituem espaços de escuta, criação e pertencimento, estimulando a ludicidade, a construção coletiva e o pensamento crítico. Nesse sentido, o LaTTe fortalece o vínculo entre o IFSC e a comunidade, contribuindo para a formação artística e para o uso da arte como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Teatro; Arte-Educação; Formação em Arte..

² Discentes-extensionistas voluntárias que colaboraram diretamente na elaboração deste resumo expandido.

¹ Coordenador do Projeto de Extensão



Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





1 O QUE É O LaTTe?

O projeto de extensão LaTTe 2025 — Laboratórios de Técnicas Teatrais, tem como propósito oferecer cursos de curta duração que complementam a formação de artistas amadores e profissionais, contemplando áreas ainda pouco abordadas nos itinerários formativos convencionais. A iniciativa é aberta à comunidade interna e externa ao IFSC, fortalecendo a integração em âmbito regional.

Este projeto agrega ações de extensão em teatro anteriormente realizadas no IFSC Câmpus Florianópolis, otimizando o gerenciamento e o fluxo de ofertas. Em 1995 foi fundado no Câmpus Florianópolis o Grupo Teatral Boca de Siri, em atividade permanente até o momento. Em 1999, o grupo Boca de Siri criou uma ramificação para atender aos iniciantes sem qualquer experiência teatral, para que pudessem acompanhar o grupo mais avançado. Inicialmente chamado de "Oficina de Teatro do Boca de Siri", em 2015 esta atividade passou a projeto de extensão independente chamando-se "Laboratório de Iniciação Teatral", e se tornando também campo de estágio para os discentes de Licenciatura em Teatro da UDESC, aumentando a capacidade e a qualidade no atendimento à comunidade.

No ano de 2016 iniciou-se o projeto de extensão "LaTO - Laboratório de Teatro de Objetos", atendendo a demanda da comunidade, especialmente a externa, da Grande Florianópolis por uma formação mais específica na área do Teatro de Animação - inexistente até então na região. Algumas outras ações de extensão mais pontuais ocorreram nestes 30 anos de oferta teatral no Câmpus Florianópolis, sendo a maioria delas atreladas a estes projetos citados.

Pelo histórico de ofertas ininterruptas e consistentes, o IFSC Câmpus Florianópolis é reconhecido amplamente pela comunidade como local de cursos iniciais e complementares de teatro, contribuindo com a inserção de discentes do IFSC e comunidade externa no itinerário formativo teatral profissional e amador. Sendo uma atividade ofertada desde 1995 ininterruptamente, as ações teatrais no IFSC Câmpus Florianópolis são consideradas consolidadas e a demanda externa é constante.

Pela consolidação das atividades ofertadas, temos normalmente por ano entre 80 e 100 participantes diretos nas atividades de extensão e, aproximadamente, 2.000 pessoas como público das apresentações realizadas. Desse modo, desde 2020 o "LaTTe - Laboratórios de Técnicas Teatrais", se tornou um projeto de maior abrangência temática que os anteriores realizados no Câmpus Florianópolis, reunindo e dando continuidade às ações extensionistas que desenvolvem técnicas teatrais específicas e diversas em nível inicial, por meio de cursos de curta duração.



Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





1.1 Parcerias

Além da demanda promovida pelos participantes das oficinas teatrais e do público, os projetos de extensão em Teatro no câmpus Florianópolis também são requisitados pelos estudantes de Licenciatura em Teatro da UDESC, que em todos os semestres são acolhidos no IFSC para realizarem seus estágios. Nesta parceria contínua existente desde o ano 2000, o IFSC oferece espaço, materiais, público interno e supervisão qualificada. Em contrapartida, o movimento criado pela UDESC para a execução dos estágios traz novos participantes externos e atualização pedagógica no ensino de Teatro para o IFSC Câmpus Florianópolis.

Especialmente nos últimos 6 anos têm-se consolidado também as parcerias com entidades representativas dos setores artísticos (como, por exemplo, a FECATE - Federação Catarinense de Teatro, a ABTB - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, o OLARIA - Coletivo de Artes de Canelinha/SC, o Micro Centro Cultural Casa Vermelha, entre outras), assim como com a UDESC e a UFSC, que ofertam graduações, pós-graduações e programas de extensão em Teatro na cidade.

As entidades representativas e as universidades nos demandaram diretamente por meio de cartas de apoio a continuação e ampliação das ofertas de cursos iniciais, para que a formação dos profissionais da arte teatral na região da Grande Florianópolis possa ser contínua e diversificada, com cada instituição oferecendo o que têm à disposição em termos de estrutura, materiais e profissionais, complementando-se mutuamente.

Em 2025 o projeto LaTTe segue ampliando seus horizontes como um espaço de formação, experimentação e diálogo entre instituição, arte e comunidade. Por meio de diferentes módulos laboratoriais, o projeto tem promovido encontros potentes entre estudantes, artistas e participantes das oficinas, valorizando a criação coletiva, o pensamento crítico e a ludicidade como caminhos para o fazer teatral.

Cada laboratório é concebido a partir das demandas emergentes do território e das experiências dos ministrantes, que atuam como mediadores das atividades. Neste ano, foram desenvolvidos quatro módulos:

- 1) LaTTe-LAB1: RPG & Teatro oficina de criação de personagens e dramaturgias I: voltada à construção de narrativas e personagens a partir de jogos de interpretação de *Role Playing Game*;
- 2) LaTTe-LAB2: Histórias Contadas com Sons exploração sonora aplicada ao teatro: oficina que convida à experimentação com paisagens sonoras como ferramenta dramatúrgica;



Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território





- 3) LaTTe-LAB3: RPG & Teatro oficina de criação de personagens e dramaturgias II: continuação e aprofundamento do LAB1 ofertado no primeiro semestre;
- 4) LaTTe-LAB4: Dançar o jogo, jogar a cena: oficina que articula o corpo, o movimento e o jogo como disparadores para a cena.

Mais do que oficinas, os Laboratórios do LaTTe têm se configurado como territórios de escuta, criação e pertencimento, ao passo que proporcionam iniciação e complemento à formação teatral para a comunidade interna e externa ao IFSC colaboram com as ações de permanência e êxito entre estudantes do IFSC, democratizam o acesso à produção e fruição de trabalhos artísticos, estimulando a formação de público nas artes e aliam saberes próprios às Artes, especialmente do Teatro, ao desenvolvimento dos saberes de outras áreas de conhecimento (como dos Cursos Técnicos e Engenharias ofertados no IFSC).

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KÖUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais no ensino de arte: a prática do professor criador. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.